

Atividade: AT: Vamos ajudar?

TREINAMENTO DE ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO PARA LIDAR COM PESSOAS COM FOBIA DE CACHORRO

Ana Paula Gouveia Denipote
Valéria Bertoldi Peres
ITCR – Campinas

Existem pessoas que ficam “paralisadas”, ou seja, incapazes de emitir quaisquer comportamentos funcionais de fuga-esquiva ou contracontrole, na presença de um estímulo aversivo; é a chamada fobia específica. O Acompanhante Terapêutico (AT) pode ser treinado para atuar no processo de extinção da resposta de medo a estímulos aversivos e, assim, eliminar a fobia. O trabalho simula uma cliente com fobia específica de cachorro e como o AT pode ser treinado pelo terapeuta e atuar em tal situação, visando a eliminar a fobia. O cachorro era o estímulo aversivo e a resposta a ser eliminada era medo do cachorro. O objetivo do acompanhamento terapêutico foi o de ajudar a substituir as respostas de medo da cliente diante do estímulo cachorro por repertório funcional de enfrentamento. O procedimento utilizado pela terapeuta e pela AT foi, principalmente, o *fading in*. Tal procedimento consiste na introdução gradual de um estímulo que passe a controlar respostas desejadas em determinado contexto. O estímulo temido, o cachorro, foi apresentado ao vivo pela AT, nas sessões, de maneira progressivamente mais próxima da cliente. No início, o animal era colocado distante da cliente, no colo da AT, até que a cliente não emitisse mais respostas de fuga, nem relatasse sentimentos aversivos. Na medida em que o desconforto sentido pela cliente diminuía, o animal era exposto de forma mais próxima, gradativamente. Por fim, as respostas de medo da cliente diminuíram a ponto de ela conseguir se aproximar do cachorro, passar a mão, fazer carinho e estar bem próxima sem a presença das respostas de medo.

Palavras-chave: Acompanhamento terapêutico (AT); fobia; *fading in*.